



AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE IMPLANTES SLA EM PROTOCOLOS DE CARGA PRECOCE E IMEDIATA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Carlos Eduardo Mercúrio; Leandro Chambrone (orientador) - Odontologia.
carlos.mercurio@edu.ung.br

Palavras-chave: Implantes dentários. Carga oclusal. Carga precoce. SLA.

A partir do desenvolvimento de novos tipos de superfícies dos implantes, como SLA, o período para a ocorrência da osseointegração vem sendo diminuído. Sendo assim, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a utilização de implantes SLA em protocolos de carga precoce e imediata. Os critérios de seleção e análise dos resultados seguiram as diretrizes do Cochrane Oral Health Group. Para o estudo foram incluídos apenas ensaios clínicos aleatorizados (ECA), que tiveram acompanhamento no período ≥ 6 meses de duração e que apresentavam as seguintes características: 1) pacientes tratados com implantes dentários com superfície SLA; e 2) informações sobre variáveis clínicas ou radiográficas; e comprimento. Foram avaliados alterações na posição da margem gengival, no nível clínico de inserção, profundidade clínica de sondagem, faixa de tecido queratinizado, número de

implantes perdido e alterações nos níveis ósseos radiográficos. Na estratégia de pesquisa foram utilizados os bancos de dados Cochrane Oral Health Group's Specialised Register, CENTRAL, MEDLINE e EMBASE e foram pesquisados até novembro de 2012. Neste período foram selecionados 412 publicações e somente 07 artigos foram incluídos nessa revisão sistemática, sendo avaliado um total de 354 implantes SLA, no qual, apresentaram sobrevivência de 95%. Apesar da escassez de ECAs pode-se concluir que implantes com superfície SLA quando carregados de forma imediato/precoce, apresentaram uma taxa de sobrevivência similar aos protocolos convencionais de carga.

Trabalho elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada. I-2012 CNPq).